



RELATO INSTITUCIONAL

2019

SUMÁRIO

1. Breve Histórico da IES	3
2. Conceitos obtidos pelo IUESO nas avaliações externas institucionais e de curso: 3	
3. Projetos e processos de auto avaliação	7
4. Divulgação e análise dos resultados da auto avaliação	8
5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	9
6. Processos de Gestão	11
7. Demonstração de evolução Institucional	11
8. Conclusão	12

1. Breve Histórico da IES

A Associação Objetivo de Ensino Superior Objetivo – ASSOBE, pessoa jurídica de direito privado com sede Na Av. T02, no 1.993, Setor Bueno, em Goiânia, Estado de Goiás, cadastrada no C.C.G. do Ministério da Fazenda sob o no 01.711.282/001-06 com Estatuto devidamente publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás de 03/10/1995 sob o no 14.834, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos que fez seu ingresso na educação superior em 1988. Sua mantida, o Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo – IUESO, estabelecimento isolado de ensino superior situado no mesmo endereço acima, credenciada pela Portaria Ministerial no 1.326, publicada no D.O.U. de 22/04/2005, oferece programas de graduação em diferentes áreas de conhecimento.

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Geral, Docentes, Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, este último engloba a Tesouraria, Contabilidade e Manutenção.

A IES oferta 41 cursos de graduação, 02 cursos de pós-graduação (lato sensu), incentivo e fomento a extensão (segundo ano consecutivo título Selo ABMES – IES com Responsabilidade Social). Apresenta 116 Docentes e 2.558 discentes.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Letícia Firmino Rodrigues	Coordenadora
Danilo Gonçalves Batista	Membro Corpo Docente
Sarah Pires de Araújo	Membro Corpo Discente
Jaqueline Alves Lima	Membro Técnico-Administrativo
Bárbara Cristina Macedo de Carvalho Mello	Membro Egresso
Jair Stival	Membro Sociedade Civil

2. Conceitos obtidos pelo IUESO nas avaliações externas institucionais e de curso:

Curso	Enade 2017	CPC	CC	CI	IGC
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	2	3	3	3	3
ENGENHARIA CIVIL	2	3	4		
ENGENHARIA ELÉTRICA	2	2	3		

Ao primeiro semestre de 2018 tivemos a visita in loco dos avaliadores do INEP para avaliação dos supracitados cursos, sendo a nota final da avaliação:

Curso	NOTA
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	3
ENGENHARIA CIVIL	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	3

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Autorização		Reconhecimento		Vagas	Alunos		
	Data	Portaria	Data	Portaria		2016	2017	2018
Administração			18/12/13 em 19/12/13ret ificada conf. DOU 127 de 7/7/15, seção 1, pag. 21	nº 705/13	150 de manhã e 300 à noite	44	78	91
Arquitetura e Urbanismo	29/10/14 em 30/10/14	nº 600/14			50 por turno	61	63	83
Biomedicina	12/06/20 18	No 423/18				-	-	-
Ciência da Computação			21/12/12 em 27/12/12	nº 286/12	50 por turno	0	0	0
Comunicação Social			21/12/04 em	nº 4.274/0	75 por turno	0	0	0

(Publicidade e Propaganda)			23/12/04	4				
Direito			DOU 119 de 25/6/15, seção 1, pag. 13 e 14	nº 271/12	100 por turno	341	403	452
Educação Física (Bacharelado/Graduação Plena)	1/4/16 em 4/4/16	nº 97/16			50 por turno	-	56	54
Enfermagem	24/9/10 em 27/9/10	nº 1.546/10			50 por turno	-	60	139
Engenharia Civil			21/12/12 em 27/12/12	nº 286/12	50 de manhã e 100 à noite	720	565	450
Engenharia Elétrica			21/12/12 em 27/12/12	nº 286/12	50 de manhã e 100 à noite	128	64	57
Farmácia			30/12/14 em 2/1/15	nº 822/14	50 de manhã e 55 à noite	138	164	173
Fisioterapia			24/3/16 em 28/3/16	nº 64/16	50 por turno	70	152	176
Fonoaudiologia			16/11/04 em 17/11/04	nº 3.768/04	75 por turno	0	0	0
Medicina Veterinária			30/12/14 em 2/1/15	nº 822/14	150	538	604	491
Nutrição	22/12/14 em 24/12/14	nº 808/14			50 por turno	79	201	282
Pedagogia (Licenciatura)			22/5/06 em 24/5/06	nº 39/06	75 por turno	0	0	0
Serviço Social (Bacharelado)	9/7/13 em 10/7/13	nº 295/13			50 por turno	0	0	0
Turismo			16/11/04 em 17/11/04	nº 3.767/04	75 por turno	0	0	0
Análise e			22/9/15 em	nº 659	75 por	0	0	62

Desenvolvimento de Sistemas			23/9/15		turno			
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (antigo Tecnologia em Processamento de Dados)			22/3/91 em 25/3/91	nº 465/91	75 por turno	0	0	0
Comércio Exterior	12/1/04 em 14/1/04	nº 93/04			100 noturno	0	0	0
Comunicação Institucional (antigo Comunicação Empresarial)	21/10/04 em 22/10/04	nº 3.397/04			100 noturno	0	0	0
Design Gráfico (antigo Comunicação e Ilustração Digital)	21/10/04 em 22/10/04	nº 3.398/04			100 noturno	0	0	0
Design Gráfico (antigo Produção Gráfica Digital)	21/10/04 em 22/10/04	nº 3.395/04			100 noturno	0	0	0
Estética e Cosmética	01/12/16 em 2/12/16	nº 770/16			40 por turno	0	0	42
Eventos	29/10/04 em 1º/11/04	nº 3.562 de			100	0	0	0
Gestão de Recursos Humanos			18/12/13 em 19/12/13	nº 705/13	100 noturno	0	0	0
Gestão Desportiva e de Lazer (antigo Gestão de Empreendimentos Esportivos)	3/5/04 em 4/5/04	nº 1.163/04			100 noturno	0	0	0
Gestão de Turismo (antigo Turismo Receptivo)	29/10/04 em 1º/11/04	nº 3.563/04			100 noturno	0	0	0
Gestão Hospitalar			6/1/12 em 9/1/12	nº 1/12	100 noturno	0	0	0

Marketing			4/2/11 em 8/2/11	nº 79/11	100 noturno	0	0	0
Marketing (antigo Gestão Mercadológica)	18/5/04 em 20/5/04	nº 1.359/04			100 noturno	0	0	0
Processos Gerenciais			10/1/13 em 14/1/13	nº 3/13	100 noturno	0	0	0
Produção Multimídia (antigo Comunicação para Web)	21/10/04 em 22/10/04	nº 3.396/04			100 noturno	0	0	0
Produção Multimídia (antigo Multimídia)	22/7/04 em 23/7/04	nº 2.194/04			100 noturno	0	0	0
Redes de Computadores			27/5/13 em 28/5/13	nº 241/13	50 por turno	0	0	0
Área de Ciências Sociais Aplicadas	20/2/06 em 21/2/06	nº 552/06			100 noturno	0	0	0
Área de Engenharia e Tecnologias	20/2/06 em 21/2/06	nº 551/06			100 noturno	0	0	0
Gestão Empresarial (Área de Ciências Sociais Aplicadas)			30/9/14 em 1/10/14	nº 565/14	100 noturno	0	0	0
Marketing Estratégico (Área de Ciências Sociais Aplicadas)			12/9/14 em 16/9/14	nº 546/14	200 noturno	0	0	0
Recursos Humanos Estratégicos (Área de Ciências Sociais Aplicadas)			30/9/14 em 1/10/14	nº 565/14	200 noturno	0	0	0

3. Projetos e processos de auto avaliação

O projeto da IES para o desenvolvimento de auto avaliação parte dessa compreensão (citada no ítem 5) e também se alicerça no entendimento da IES como um sistema ativo e pulsante que se encontra produzindo, criticando e reconstruindo o conhecimento por meio da participação dos sujeitos que nela atuam. Neste sentido, a ação de se autoavaliar se coloca como uma exigência da própria Instituição e da sociedade, que espera a

transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem, ultrapassando a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, a avaliação identifica um cenário capaz de aferir a qualidade e responsabilidade social.

Nesse contexto, a auto avaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), configura-se por meio de diferentes ações que podem ser assim destacadas:

- a - Orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - Orientar sua política acadêmica e de gestão;
- c - Desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, desde a sua criação em 2004 é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

Para início desse ciclo avaliativo a IES respaldou a elaboração do questionário além das diretrizes supracitadas, em avaliação das atas dos NDE dos cursos, processos de avaliação externa e interna, PDI e PPI e reuniões de representantes de turmas.

4. Divulgação e análise dos resultados da auto avaliação

A divulgação dos resultados será feita por divulgação eletrônica (site da IES) no link <http://www.iueso.edu.br/instituto/cpa.asp>.

Percebe-se, por meio da comparação entre o relatório anterior e o atual, uma significativa consolidação de iniciativas importantes por parte da IES, como a manutenção de oferta de bolsas, uso de canais de comunicação, infra-estrutura, etc. Aumento da adesão da comunidade com relação ao uso dos serviços oferecidos pela Instituição (núcleo de práticas jurídicas, Hospital Veterinário e Clínica Escola de Fisioterapia). Nesse sentido, percebe-se a inserção da IES às questões (demandas) da comunidade local, buscando sempre atender o cidadão com respeito e dignidade, bem como a prevalência de usar a extensão em seu caráter de excelência.

No âmbito pedagógico, se faz necessário elencar: estratégias preparatórias para concursos, como por exemplo os módulos de Formação Geral e Específica (em 2018, notoriedade para o curso de direito), que cada vez mais vem sendo trabalhados pelos docentes impactando positivamente nos alunos por meio de resultados positivos em concursos públicos; uso dos laboratórios em aulas práticas, incentivar a formação acadêmica bem como a prática didática dos docentes.

Do ponto de vista estrutural, melhoramos o atendimento dos serviços ofertados pela IES, principalmente a secretaria, capacitando ainda mais os nossos funcionários. Ademais consideramos como potencialidades os maiores índices que tiveram como resposta “concordo plenamente”, destacando os serviços de biblioteca, atendimento de coordenação, participação do aluno nas aulas, conhecimento teórico-prático dos docentes. Como fragilidades, foram consideradas os maiores índices que tiveram como resposta “concordo parcialmente”, destacando expectativa do aluno de ingresso à IES, o serviço de ouvidoria, conhecimento do discente em relação a missão da IES, conhecimento do PDI e PPC, decisões do NDE e infraestrutura.

Para isso, trabalharemos em 2019 para diminuir e/ou sanar essas fragilidades que ainda persistem, sendo que no âmbito da infraestrutura, as modificações já estão em andamento.

Como um dos principais desafios da IES, é a busca permanente por um processo de conscientização, junto aos discentes, com relação aos trabalhos da CPA. Outra questão frágil e ao mesmo tempo recorrente é o desconhecimento, por parte dos discentes, do Manual do Aluno e demais documentos importantes, como o PDI.

5. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

As ferramentas usadas para o levantamento dos dados analisados por esse relatório foram: questionários (docente e discente), relatório da Ouvidoria, relatório de avaliações externas do ano anterior, resultado do ENADE e PDI.

Os integrantes da CPA reuniram em dois momentos para elaboração/análise dos dados nos dias 15/02/2019 e 18/02/2019.

Os questionários foram disponibilizados em versão on-line para preenchimento dos docentes e discentes da IES, conforme divulgação prévia (mídias digitais e impressas) no período dos dias 24/09/2018 à 15/02/2019. Os questionários foram elaborados pela comissão própria de avaliação, tendo como critério os eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES, mediante análise dos relatórios das ouvidorias, avaliações externas e resultados do ENADE. Acrescido a essas variáveis, utilizamos das Atas de Reunião de Colegiado de Curso, NDE e representantes de turma, tendo como objetivo as ferramentas que facilitariam o entendimento das necessidades da IES, bem como a elaboração do processo avaliativo.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

		aos discentes		
--	--	---------------	--	--

6. Processos de Gestão

- Promoção de orientação por parte dos docentes em auxiliar na sensibilização dos discentes ao processo (Ex: sala de aula);
- Dar notoriedade aos meios de acesso ao PDI (site da IES) e PPC (versão impressa – biblioteca);
- Divulgação das decisões do NDE em reuniões de representantes de turma;
- Estímulo crescente em sala de aula por parte dos docentes em indicar a bibliografia presente no plano de ensino;
- Continuação das reformas para melhorar infraestrutura (mudança da biblioteca do Campi T1 para Campi T2);
- Troca dos bebedouros dos Campis – modelo industrial;
- Plano de expansão das salas de aula;
- Projeto para implantação da Clínica Integrada da Saúde: objetivo é abranger, em um mesmo. local a promoção integral da saúde do cliente;
- Melhorar a interdisciplinaridade dos projetos de extensão e incentivo a pesquisa (melhorar a produção intelectual de docentes e discentes pelos trabalhos de conclusão de curso e participação de congressos, simpósios, etc).

7. Demonstração de evolução Institucional

O novo Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo – IUESO, concebido para vigor durante o período 2018 - 2022, reflete em seu conteúdo e em sua forma as muitas mudanças ocorridas nos últimos anos, tanto na educação superior brasileira em geral, quanto na realidade da Instituição e da região em que está inserida.

O modelo desenhado para a gestão acadêmica da IES dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração

agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno. As áreas de conhecimento em que estão situados os cursos de graduação contam com coordenações específicas e os cursos dispõem de coordenadores próprios que dão cumprimento às diretrizes curriculares, controle de frequência de professores e alunos, distribuição de cargas horárias, projetos pedagógicos e outras questões essenciais na vida dos cursos, conseqüentemente, da gestão acadêmica. A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas. Os órgãos de deliberação e de execução são concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação, exige menor controle burocrático, facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento dos corpos docente e discente e técnico-administrativo. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com a participação dos diferentes segmentos que constituem a comunidade acadêmica, possibilitando aos setores autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

O IUESO vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Goiânia, buscando, no menor tempo possível, para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região. Com a abertura de cursos tecnológicos, o Instituto passa a abranger também as demandas de curto prazo, oferecendo formação superior de qualidade por meio de cursos que duram, em média, dois anos, possibilitando ao profissional pronto acompanhamento das tendências mais significativas nas empresas dos mais variados segmentos e portes. No período de vigência deste PDI, qual seja, o quinquênio 2018-2022, está prevista primeiramente a implantação de cursos que visam a um melhor aproveitamento da capacidade já instaurada da IES, sendo estes: psicologia (2018), engenharia de produção (2019), letras (2020), CST em logística (2021) e matemática (2022).

Em que pese esta disposição, o Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo – IUESO, compromete-se a permanecer atento às mudanças e inovações sociais e tecnológicas, mantendo uma margem de trabalho suficiente para adaptar seus planos à realidade do momento, mas sem perder de vista questões de longo prazo, como relevância socioeconômica e sustentabilidade de eventuais novas propostas de cursos.

8. Conclusão

Concluímos que a fundamentação do processo avaliativo desde a sua concepção (elaboração dos questionários), até a tabulação dos resultados representaram o entendimento do processo de importância da IES frente a sociedade acadêmica e civil.

Com esses resultados apresentados, conseguimos melhorar a conscientização do corpo docente ao processo em questão, mas em relação ao corpo discente ainda continuamos com um mecanismo um pouco falho. A medida corretiva já prevista para o próximo ciclo é solicitar o auxílio dos professores, para que juntos à CPA, possamos melhorar e despertar esse melhor conhecimento por parte do aluno, para que ao final do processo, os resultados apresentados possam representar potencialidades e fragilidades na sua totalidade.

Pelo panorama geral, os resultados demonstraram que as melhorias apresentadas pelo último ciclo avaliativo em 2015 - 2017 até a presente data, representaram um ganho do ponto de vista estrutural (reforma predial, climatização das salas de aula, melhora da acessibilidade, inauguração da área de lazer e convivência) e pedagógico (reuniões com representantes de turma, atividades de extensão, Semana Integrada – SIIUESO, melhora da aderência curricular dos docentes as disciplinas, curso de empreendedorismo ofertado aos coordenadores de curso e aplicados as aulas de TAP- Tópicos de Atuação Profissional). Entre as dificuldades apresentadas no processo, destaco a necessidade de melhoria da conscientização de todos os membros da IES ao processo, em especial o aluno, para que possamos continuar executando um trabalho de excelência e cumprindo os propósitos do PDI.

A essa análise, achamos necessário o engajamento da IES as atividades extensionistas da graduação, fazendo com que o aluno esteja em contato com a sociedade, colocando em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Pretendemos continuar avaliando as necessidades de melhoria da IES, seja através dos instrumentos que hoje temos, como as ouvidorias, avaliações externas, resultados do ENADE, reuniões com representantes de turma e núcleo docente